

## RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO II: AÇÃO SOBRE INDICAÇÃO DO FARMACÊUTICO COM MIPS

Ivina Rhaissy Ximenes de Mesquita (ivinarha@gmail.com)<sup>1</sup>  
Glória Maria Bastos Xerez (gloriamariabx18@gmail.com)<sup>1</sup>  
Allisson Ferreira Nascimento (nallisson02@gmail.com)<sup>1</sup>  
Thais Sena Peres (thaisenaperes@outlook.com)<sup>1</sup>  
Thiago Ferreira Pessoa (thiagofp183@gmail.com)<sup>1</sup>  
Pedro Vitor de Oliveira Carvalho (pedrovitoroliveira29@gmail.com)<sup>1</sup>  
Maria Ivone Menezes Silva de Andrade (ivoneandrade826@gmail.com)<sup>2</sup>  
Alana Sales Cavalcante (cavalcante.alana@hotmail.com)<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Dicente de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. <sup>2</sup> Docente de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.

**Introdução:** O Estágio II em uma Farmácia Comercial representa uma etapa essencial na formação do futuro farmacêutico, por proporcionar a vivência prática da rotina de profissionais e o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e interpessoais. Nesse contexto, o acadêmico tem a oportunidade de compreender de forma mais ampla as atribuições do farmacêutico, que envolvem não apenas a dispensação de medicamentos, mas também a promoção do uso racional e a educação em saúde tanto dos pacientes como da equipe. A atividade relatada teve como foco o fortalecimento do conhecimento técnico dos colaboradores da farmácia acerca do uso racional de medicamentos isentos de prescrição, considerando que o consumo inadequado desses produtos pode acarretar riscos e complicações à saúde. **Objetivo:** A ação teve como principal objetivo capacitar a equipe da farmácia para oferecer orientações seguras e sobre o uso de MIPS, garantindo a qualidade do atendimento e o uso racional de medicamentos. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida a partir da elaboração e exposição de uma apresentação sobre MIPS, abordando classes como analgésicos, antitérmicos, antialérgicos, medicamentos digestivos, antitussígenos, mucolíticos, vitaminas e suplementos. Cada grupo apresentado evidenciava-se exemplos de fármacos, indicações terapêuticas, contraindicações e precauções. Também foi discutido casos clínicos para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A atividade contou com discussão entre os colegas e supervisão farmacêutica, favorecendo a troca de experiências e o raciocínio clínico coletivo. **Resultados:** A ação resultou em uma melhora significativa na compreensão da equipe sobre o papel do farmacêutico na dispensação de MIPS e no reconhecimento dos limites da atuação profissional. Os colaboradores demonstraram maior segurança ao orientar pacientes, principalmente em relação à identificação de sintomas que requerem encaminhamento médico e ao uso correto de medicamentos comuns. Também foi perceptível o aumento do engajamento da equipe nas discussões, o que favoreceu a integração e a troca de experiências entre os participantes. A abordagem prática dos casos clínicos possibilitou que os profissionais visualizassem situações do cotidiano e aplicassem o conhecimento de forma imediata. Além disso, o treinamento contribuiu para aprimorar o diálogo entre farmacêutico e atendentes, fortalecendo a comunicação e o senso de responsabilidade no cuidado com o paciente. Houve ainda o reconhecimento da importância do farmacêutico como referência técnica dentro da equipe e como

educador em saúde, reforçando a imagem do profissional como agente de orientação e prevenção. **Conclusão:** A vivência prática durante a ação evidenciou que o trabalho em equipe, aliado ao embasamento técnico, gera mais confiança nas orientações e melhora o atendimento. O exercício também reforçou que, mesmo se tratando de MIPS, a orientação farmacêutica é indispensável para prevenir interações, reações adversas e o uso inadequado. Essa experiência permitiu reconhecer o impacto positivo do farmacêutico no cotidiano da farmácia e a importância da educação permanente para todos os membros da equipe. Assim, o treinamento foi uma oportunidade valiosa para integrar teoria e prática, promovendo aprendizado mútuo e fortalecendo a atuação do farmacêutico como líder técnico e educador no contexto da farmácia comunitária.

**palavras-chave:** Medicamentos, Farmácia, Indicação.